



# FIERE Survey Report

## Portugal

2015



This project has been funded with support from the European Commission.  
This communication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

Projecto Número: 540477-LLP-1-2013-IE- GRUNDTVIG-GMP

## Sumário Executivo

---

O Projecto FIERE (Desenvolvimento do Empreendedorismo Inovador nas Regiões da Europa) visa apoiar os trabalhadores das organizações regionais de forma a actuarem de forma mais empreendedora e inovadora no âmbito do seu contexto de trabalho. O objetivo principal do Inquérito para Aferição das Necessidades nas Organizações passou pela identificação das competências exigidas no que respeita aos seus funcionários, particularmente às capacidades empreendedoras, inovadoras e criativas. Por exemplo, explorou as competências exigidas pelas organizações dos inquiridos, as competências que estes consideram como valiosas para um bom desempenho do seu papel e as competências específicas que consideram dever ser incluídas num programa de formação. Além disso, o inquérito pretendeu também determinar o nível de envolvimento e responsabilidade que os funcionários têm nos processos de tomada de decisão dentro das suas organizações e o nível de incentivo aos funcionários pelas organizações, a procurar e analisar novas oportunidades.

Em Portugal, o Inquérito foi realizado via on-line e coordenado pela ACIB<sup>1</sup>. Com um total de 209 respostas provenientes de 88 organizações, 61% representam o sector público, 29% o sector privado, 6% as comunidades e empresas e 4% as organizações voluntárias.

Este relatório aborda uma série de temas-chave, incluindo dados demográficos, background empreendedor, análise de aptidões e valor/benefício na acreditação de um programa de formação de competências. As principais conclusões de Portugal relativamente aos dados demográficos foram as seguintes:

- De uma maneira geral, o nível de ensino dos inquiridos revelou-se alto, sendo que apenas o grupo feminino demonstrou qualificações para além da licenciatura.

No que concerne ao background empreendedor, identificamos as atividades empreendedoras desenvolvidas pelos funcionários e o nível de à-vontade e atitude empreendedora no âmbito das organizações onde trabalham. As principais conclusões são:

- Os dados revelaram que os inquiridos do sexo masculino estão mais vocacionadas para o desenvolvimento de atividades empreendedoras, o que é interessante dado que as mulheres demonstraram um nível de qualificações académicas superior mas menor interesse e motivação para o sector de empreendedorismo.
- A maior parte dos inquiridos (64%) não desenvolveu qualquer tipo de atitude empreendedora até ao momento, o que reflecte a urgência de um programa formativo que colmate as lacunas do empreendedorismo no que respeita às atitudes e actividades na região.

---

<sup>1</sup> Associação Comercial e Industrial de Barcelos

- Os inquiridos demonstraram ser bastante dinâmicos no que respeita ao estabelecimento de objectivos, à implementação de novas ideias, produtos, serviços e procedimentos no âmbito das organizações onde desenvolvem as suas actividades profissionais.
- As organizações, por sua vez, revelaram-se com grande estímulo e entusiasmo para o empreendedorismo, e com vontade/interesse em incorporar novas ideias e sugestões.

A secção de análise de competências auxiliou no ajuste de prioridades, opiniões e preferências em relação às competências empresariais necessárias para o papel do funcionário e exigidas pelas organizações empregadoras. Cumulativamente, serviu para demonstrar quais as competências que os funcionários inquiridos consideram importantes para constar do programa de formação.

No geral das respostas obtidas através dos inquéritos, as duas competências mais valorizadas pelas organizações dos inquiridos são a capacidade de recursos (91%) e a resiliência (86%). As respostas das organizações variaram em termos de sector e de género, sendo que, no âmbito dos inquiridos do sector público do sexo feminino a competência considerada mais relevante é a resiliência (99%), enquanto que para os inquiridos do sexo masculino são a criatividade e a inovação (100%). No que respeita às competências que os próprios inquiridos consideram como mais relevantes, destacam-se: a proactividade (90%), a criatividade e inovação (91%), o ser decisivo e o ser voltado/motivado para o alcance dos resultados/objectivos pretendidos (89%).

Foi consensual, todos os inquiridos, de todos os sectores de actividade e de ambos os géneros, consideraram de alta importância a melhoria significativa e gradual da eficiência e efectividade nas organizações onde desenvolvem a sua profissão.

Relativamente à secção benefício e acreditação, praticamente a totalidade dos inquiridos (99%) consideraram que um programa de formação beneficiará em larga escala as organizações envolvidas. No que respeita à necessidade de acreditação do programa formativo por uma organização educacional, a grande maioria (83%) respondeu afirmativamente. Alguns inquiridos, por sua vez, consideraram que a acreditação será algo secundário, apenas com valor formal. Outros identificaram a necessidade de reforços positivos, tais como o encorajamento, como algo que efectivamente gera melhor desempenho e maior produtividade. A maioria dos inquiridos (82%) elegeu os workshops como o melhor formato para desenvolver e leccionar o programa de formação.

De uma maneira geral podemos concluir que tanto os inquiridos como as organizações desenvolveram de algum modo o empreendedorismo, contudo, ainda há um longo caminho a percorrer nesta área. Deste modo, é essencial o desenvolvimento de táticas e técnicas empreendedoras capazes de potenciar e fortalecer o empreendedorismo na região e estimular as organizações que nela operam activamente de forma a produzir mudanças

significativas que se traduzem em mais-valias e vantagens competitivas essenciais. Os inquiridos de ambos os sexos demonstraram-se muito receptivos e motivados para o programa formativo tanto do ponto de vista pedagógico, pelo conceito, como do ponto de vista prático, demonstrando grande vontade em encetarem actividades empreendedoras que causem impacto e marquem a diferença nas suas organizações.

O Inquérito de aferição das competências empreendedoras no âmbito do Projecto FIERE, destina-se a apoiar o desenvolvimento de um programa de formação de competências empreendedoras que será desenvolvido em cada país parceiro do FIERE durante o ano de 2015. Cada parceiro do FIERE realizou o Inquérito na sua região de influência e produziu um relatório com a informação detalhada referente a cada país, que está disponível no site do FIERE. O objetivo deste relatório é dar uma visão geral dos dados recolhidos em Portugal e apresentar resumidamente as principais conclusões.